

Vivemos assim...

*Um compromisso
recíproco*

MIRCO, ALEX, MARIO e
VINCENZO da Itália

Somos um grupo de meninos, moramos em uma pequena cidade do norte da Itália e, recentemente, decidimos viver o mandamento novo de Jesus: amar-nos reciprocamente como Ele nos amou, para construir o mundo unido entre nós. Por isso, a cada duas semanas, nos reunimos na minha casa para compartilhar como, durante aqueles dias, cada um de nós procurou amar e viver as palavras do Evangelho.

Compartilhar as experiências é muito importante para nós, pois nos ajuda a reforçar a nossa unidade e a superar os momentos difíceis.

Procurando colocar em prática as palavras do Evangelho, descobrimos a beleza de amar cada pessoa que passa ao nosso lado: as pessoas idosas às quais cedemos o lugar no ônibus, o colega de classe que não consegue resolver um problema ou está passando um momento difícil, o imigrante que encontramos no semáforo, o colega que achamos muito prepotente, os irmãos ou irmãs com quem dividimos o quarto e também os professores que nos parecem antipáticos.

Certamente não encontraremos estas experiências citadas nos livros de história. Porém, a alegria da unidade que se constrói entre nós e que queremos levar a muitos jovens, retribui 100 vezes toda a fadiga que por vezes podemos encontrar ao construí-la.



PALAVRA DE VIDA | 08

«Vivei no amor»

(Ef 5, 2)

O apóstolo Paulo dirige essa recomendação aos cristãos de Éfeso, como conclusão e síntese daquilo que ele acabara de escrever-lhes sobre o modo de viver cristão: **passar do “homem velho” ao “homem novo”, relacionar-se uns com os outros na verdade e na sinceridade, não roubar, saber perdoar-se mutuamente, atuar o bem... em uma palavra, “viver no amor”.**

Qual é a medida do amor de Jesus, modelo do nosso amor?

Jesus morreu por todos, inclusive pelos seus inimigos, por aqueles que o estavam crucificando.

Ele soube dedicar-se sobretudo aos pequenos e aos pobres, aos doentes e aos excluídos; amou com intensidade os amigos; deu atenção toda especial aos discípulos...

O seu amor não conheceu reservas, chegando ao ponto extremo de doar a vida.

E agora chama todos a partilhar o seu próprio amor, a amar como Ele amou.

Uma vez que o **convite é dirigido a toda a comunidade** (“vivei”), será útil praticar a ajuda mútua. Com efeito, é triste e difícil enfrentar uma viagem sozinho.

Para começar, poderíamos encontrar ocasiões para reafirmar mais uma vez entre nós – com os amigos, os familiares, os membros da mesma comunidade cristã... – a vontade de caminharmos juntos.

“Encontrar a ocasião para reafirmar aos membros da minha comunidade cristã o empenho de nos amarmos.”

Poderíamos **compartilhar as experiências** positivas de como temos vivido o amor, de modo que possamos aprender uns com os outros.

Podemos confiar a alguém, capaz de nos compreender, os erros que cometemos e os desvios que fizemos, de modo a nos **corrigirmos**.

Também a oração feita em comum pode dar-nos força e luz para prosseguirmos.

Unidos entre nós e com Jesus no nosso meio poderemos percorrer até o fim a nossa “santa viagem”, semeando amor ao nosso redor e alcançando enfim a meta: o Amor.

“Compartilhar as experiências do meu esforço para viver no amor”